

UMA JANELINHA ABERTA PARA A ETERNIDADE

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e saúde.

Ontem à noite, meu caro Rômulo, estive igualmente em sua companhia, seguindo-lhe a mente em trabalho de observação e lembrando o aniversário da exposição do Paraná.

Sempre encontramos razões de louvor ao Pai celestial pelas bênçãos recebidas. Muito importante as suas conclusões mentais em torno dos nossos amigos que ainda não têm no espírito **uma janelinha aberta para a eternidade**.

Dói-nos anotar-lhes a insegurança espiritual, em se tratando dos problemas fundamentais que lhes dizem respeito, entretanto, a situação não pode ser outra e a violência, mesmo afetiva, não pode entrar em nossas cogitações. Há que esperar o tempo no amadurecer dos raciocínios, tanto quanto se deve aguardar a sazão de um fruto.

Lamentável seria se nos dispuséssemos à compulsória da propaganda dos nossos pontos de vista, apenas considerando a questão do número no círculo dos companheiros. Precisamos aprender que uma lâmpada pode ser única e clareia o recinto de uma casa inteira e que, em surgindo dificuldades, um com Deus é sempre maioria.

Os assuntos da verdade não podem ser impostos, porque a verdade é maior que nós todos e nos espera, individualmente, para as lições de que carecemos no momento oportuno. Graças a Jesus, temos hoje na fé renovadora sagra-

do oxigênio da alma. Respiramos a certeza da imortalidade e essa corrente bendita de força nos transforma as energias, momento a momento, purificando-as sempre no caminho de maior ascensão.

Com respeito à visita de nossa irmã Engrácia, não devo omitir uma particularidade interessante de nossas observações. Quando o ambiente espiritual sustenta o mesmo teor de compreensão e, mormente, quando esse ambiente permanece sediado num lar que sabe receber as bênçãos e conservá-las, é possível a nós outros, os desencarnados, amigos e familiares, conhecer as vibrações deixadas por conversações e individualidades estranhas ao meio, embora respeitáveis.

Nem sempre o conhecimento de tais detalhes é motivo de muita satisfação em nosso campo de atividades e, por isso mesmo, muitos acontecimentos desse jaez são relegados ao necessário e construtivo esquecimento.

Em se referindo à matéria de educação e auxílio aos cegos, a nossa amiga é verdadeira missionária na renúncia e esforço, e não estimou as "notícias espirituais" registradas pelo nosso companheiro do Rio que os visitou no último domingo de março findo. Principalmente quando se referiu à imobilidade aparente dos livros traduzidos para a Federação Espírita Brasileira, não teve o nosso amigo argumentos compatíveis com a elevação do assunto e daí os pareceres de nossa venerável cooperadora, que tanto tem feito nesse setor.

Precisamos combater, de nosso lado, o vírus das más informações e das interpretações infelizes com o mesmo cuidado dentro do qual vocês defendem as árvores e os animais contra os vermes daninhos e contra os bernes. É por isso que ela nos trouxe frases tão firmes, porquanto bem sabe o valor da colaboração que todos lhe oferecem ao serviço de benevolência espiritual.

Quando as palestras e as visitas se verificam num santuário público, necessitamos utilizar a cooperação de técnicos

especializados para tomar conhecimento de certos ângulos passados do serviço, entretanto, no lar em que os quadros da vida respeitável se guardam com devoção e carinho tudo está impresso ao nosso olhar, isto é, ao olhar dos que amam a sementeira com o propósito sincero de contribuir na sua ascensão cada vez mais alta.

Os conceitos do serviço, emitidos na visita de nossa irmã, todavia, se aplicam a todos os nossos setores de luta e você fez bem estudando-os de pensamento voltado para as realizações do grupo evangélico em que trabalhamos. Tudo estamos fazendo — incluindo nessa afirmativa o auxílio de vários benfeitores — para que vocês continuem no setor da edificação espiritual.

Providências e medidas, particularidades e recursos são trazidos por muita gente e, com o amparo de Jesus, esperamos que o núcleo de vocês prossiga bem integrado e bem posto na obra santificante do bem supremo. Uma tarefa espiritual tem a feição individualista de uma vida. De nossa parte, tudo desenvolveremos no setor da colaboração fraterna para que continuem na materialização dos pensamentos da Esfera Superior.

Se Jesus me permitir, iniciarei a transmissão do pequeno trabalho de Neio Lúcio em breves dias. Espero realizá-la com o concurso de todos.

Desejo a vocês muito boa noite.

Aos netos, meu pensamento afetuoso. Enquanto os nossos filhos e netos são menores, é curioso notar a facilidade com que lhes dirigimos a palavra. Há sempre uma história a contar e um apontamento a fazer. Quando crescem, porém, nivelam conosco. Têm problemas tão grandes quanto os que nos povoam a mente e os entendimentos dantes tão espontâneos se tornam mais complexos e mais difíceis. Creiam, porém, que os acompanho com o mesmo desvelado amor, dentro da mesma vibração de ternura com que conversávamos, nós, entre os dois mundos, há mais de dez anos.

Boa noite. Cuidem da saúde como é preciso. Que Jesus nos enriqueça com as suas bênçãos de paz e luz são os votos do papai muito amigo de sempre.

A. Joviano